

Ao desembarcar no aeroporto de Goiabeiras, na manhã de ontem, procedente de Brasília, o governador Eurico Rezende anunciou que o bairro de Santa Rita, em Vila Velha, já está integrado ao Promorar. Trata-se de um programa do Ministério do Interior, objetivando melhorar as condições de vida nos mocambos, alagados e palafitas, através da instalação de rede hidráulica, sem que seja preciso deslocar seus moradores.

O projeto, segundo afirmou o governador, vai beneficiar o Espírito Santo, em função da visita do ministro da Saúde, Mário Augusto de Castro Lima, ao Estado, ocasião em que ele visitou as palafitas existentes no bairro Santa Rita, em Vila Velha. O governador declarou que o apoio do ministro neste sentido foi altamente benéfico junto ao ministro do Interior, Mário David Andreazza, reforçando o seu pedido.

ALAGADOS

Inicialmente vamos atacar Santa Rita; posteriormente, todos os bairros de Vila Velha, especialmente os localizados em regiões alagadas serão também beneficiados pelo programa. Esse é um projeto de grande alcance social, tendo em vista que ele não retira o morador de seu meio habitacional, apenas promove o aterro hidráulico da área, disse o governador.

Ainda sobre os contatos mantidos em Brasília, Eurico Rezende declarou que todas as reivindicações que ele levou foram encaminhadas, entre elas, a que se relaciona com o setor de telefonia rural, que recebeu despacho do ministro, com a recomendação de ser examinado. Ele adiantou que todos os contatos mantidos junto aos setores de recursos humanos, segurança, saúde e educação, ficaram bem encaminhados.

POSSE

Do aeroporto de Goiabeiras, o governador Eurico Rezende, após receber o cargo das mãos do vice-governador José Carlos da Fonseca, seguiu para a sede do Inamps, onde presidiu a solenidade de posse dos novos superintendentes do Iapas, Inamps e INPS, respectivamente, Pedro Feu Rosa Filho, Rogério Américo Nonato Souza e Jamyl Moises.

Américo: é uma medida paliativa

— Vila Velha é uma favela em miniatura — disse o prefeito de Vila Velha, Américo Bernardes da Silveira ao se referir ao problema habitacional do município. Quase todos os bairros de Vila Velha são formados por aglomerações de barracos sobre mangues e morros, o que chega a ocupar 70 por cento da área total.

O Programa de Erradicação das Favelas, (Promorar) que esta sendo implantado pelo Governo federal para várias capitais brasileiras alcançará também o município de Vila Velha. Porém, esta medida, na opinião de Américo Bernardes da Silveira, é paliativa e superficial uma vez que não atinge a raiz do problema.

A solução do problema habitacional do país deve ser encontrada segundo Américo, através de medidas radicais, ou seja, que atendam as exigências do povo a margem da civilização. A fixação do homem no campo, é uma meta que deve ser seguida pelo Governo, diz Américo, para que a situação do indivíduo migrado melhore.

— Falta apoio ao lavrador no seu habitat natural. Ele procura a cidade esperando, iludido, encontrar melhores condições de vida. No campo, não tem água, não tem iluminação, não tem escolas, nem atendimento médico satisfatório. Aqui na cidade, o camponês sente a impressão de ser beneficiado por tudo isto. Porém, ele só se prejudica — frisou Américo

Em resumo, a idéia principal do prefeito é a necessidade de se incentivar o trabalho do campo visando a permanência do trabalhador. Não adianta, argumenta Américo, sonhar que o Brasil é um país industrial porque na verdade ele se integra adequadamente ao quadro agrícola.

— O camponês é um homem abandonado. Ele precisa de conforto na lavoura — afirma Américo Bernardes. E continua: — Ao invés de consertar as palafitas, sanear as favelas, melhorar um pouquinho da vida do povo que sofre nos barracos, o governo tem que condicionar o homem do campo a ficar lá para trabalhar na produção agrícola.

TUDO É FAVELA

Dos 200 mil habitantes de Vila Velha, cerca de dois terços residem em favelas. Américo Bernardes acha que o estímulo à indústria local talvez permita aos moradores de Vila Velha, uma melhora de vida.

A principal favela de Vila Velha é a de Santa Rita que existe há mais de 14 anos e cujos 10 mil habitantes vivem em palafitas penduradas num mangue. Américo citou mais de 12 favelas, entre as muitas do município. A maioria foi criada gradativamente através de invasões aos mangues locais. O restante, de maneira geral, se encontra nos morros.

Estes bairros são os mais atingidos pelas invasões da população marginalizada: Santa Rita, Boa Vista, Jaburuna, Cobilândia, Cobi de Baixo, São Torquato, Ilha das Flores, Ataíde, Aribiri, Glória, Soteco, Cruz do Campo.

— Existem todos os tipos de possíveis problemas nas favelas devido à falta de condições básicas para sobrevivência humana. Se forem construídas casas para os moradores de favelas, como o Governo federal promete, então que se peça um preço razoável, ao nível do salário pago. Que este projeto não seja parecido com os da Cohab frisou Américo Bernardes.

Governo federal erradicará favelas em VV.

Vitória, sábado, 30 de junho de 1979

A Tribuna 40 anos

17
AJ22525